

EFEITOS TRANSGERACIONAIS DA EXPOSIÇÃO PATERNA A IVERMECTINA NO COMPORTAMENTO E ORIENTAÇÃO SEXUAL DA PROLE MASCULINA E FEMININA DE RATOS: ESTUDOS HISTOLÓGICOS E DE IMUNO-HISTOQUÍMICA (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunos: Gabriel Aur Borges e Laura de Macedo Amado

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Biomedicina

Campus: Paraíso

Introdução: A ivermectina é uma lactona macrocíclica empregada para o tratamento de parasitoses na espécie humana e é amplamente utilizada em medicina veterinária como endectocida. Estudo anterior em nosso laboratório mostrou que a administração aguda de ivermectina prejudica a espermiogênese e a espermatogênese de ratos. Além disso, verificamos que a exposição em ratos adultos a 3 doses semanais da ivermectina (geração F0) prejudicou o desenvolvimento da sua prole e o comportamento sexual de sua prole feminina (geração F1). O objetivo deste projeto foi avaliar a histologia dos testículos dos ratos da geração F0. **Objetivos:** Os resultados mostraram que os testículos do grupo ivermectina apresentam aumento do diâmetro dos túbulos seminíferos, presença de eosinofilia e vacúolos no espaço intersticial e hiperplasia e hipertrofia das células intersticiais (Leydig) em relação ao grupo controle. **Conclusões:** Os presentes resultados mostram que a administração repetida a ivermectina promoveu prejuízos importantes na histologia testicular de ratos da geração F0, sendo possível que os prejuízos no desenvolvimento físico e de reflexos e comportamento sexual das proles de ratos fêmeas sejam consequências dessas alterações testiculares.